

características

O **Teprosecal 198** é massa pastosa de alta viscosidade, à base de copolímeros, acrílicos em dispersão aquosa, com dupla reticulação sendo, uma delas, reticulação à luz natural (fotoreticulação)

Após secagem, apresenta-se sob a forma de uma membrana continua

- Impermeável à água
- Permeável ao vapor de água
- Elasticidade permanente a temperaturas positivas e negativas (até - 20°C)
- Elevada resistência às intempéries
- Elevada resistência aos raios ultravioletas
- Elevada resistência às variações bruscas de temperatura
- Elevada capacidade de dissimulação de fissuras
- Elevada resistência à carbonatação nas superfícies onde é aplicado
- Elevada resistência à acção dos vapores, fumos de industria, óleos, gorduras, etc.
- Cor: conforme catálogo

parâmetros técnicos

	Teprosecal 198 A (Membrana Não Fibrada)	Teprosecal 198 B (Membrana Fibrada)
Viscosidade	(MTE.2, Brookfield 6:10 rpm, 20°C): 32000 – 5000	(MTE.2, Brookfield 6:10 rpm, 20°C): 15000 – 20000
Massa volúmica	(MTE.4, 20°C): 1.200 – 1.350 g/cm ³	(MTE.4, 20°C): 1.300 – 1.400 g/cm ³
pH	(MTE.3, 20°C): 9 – 11	(MTE.3, 20°C): 9 – 11
Tensão de ruptura (T= 20°C, 3 kg/m ²)	2,5 N/mm ² (1)	15,5 N/mm ² (1)
Tensão de ruptura (T=10°C, 3 kg/m ²)	6,5 N/mm ² (1)	39,6 N/mm ² (1)
Alongamento (T=20°C, 3 kg/m ²)	72% (1)	9 N/mm ² (1)
(T=20°C, 3 kg/m ²)		16,7 N/mm ² (1)

(1) Valores orientativos

campo de aplicação

- O **Teprosecal 198** tem uma gama variada de superfícies de aplicação tais como, betão, fibrocimento, argamassa, tijolo, chapas metálicas, madeira, etc.
- O **Teprosecal 198** é indicado para aplicações em:
 - Terraços, não transitáveis e transitáveis, e caleiras;
 - Superfícies que apresentem perda de elasticidade, pelo aparecimento de fissuras, nomeadamente nas ligações de diferentes materiais e estruturas (estrutura de betão com argamassas, argamassas com telhas, etc.)
 - Terraços com revestimentos cerâmicos, sem ser necessário efectuar a sua remoção;

métodos de aplicação

Preparação das superfícies

De modo a garantir uma boa aplicação do **Teprosecal 198**, é necessário ter em conta alguns aspectos importantes, tais como:

- As superfícies em cimento deverão apresentar-se secas, isentas de pó, detritos, gorduras, telas ou produtos betuminosos, etc..
- Aconselha-se que em superfícies de cimento se aplique previamente, o primário cimentício **Teprosecal 112**.

métodos de aplicação

- Na existência de zonas em desagregação deverá proceder-se á sua remoção, efectuando posterior substituição;
- As zonas degradadas deverão ser colmatadas com argamassa aditivada com **Teproseal 115**, como regularização das superfícies, garantindo as pendentes necessárias a uma correcta drenagem das águas.
- Caso aplicação ocorra superfícies com bolores, fungos ou algas deverá sem proceder a sua remoção de forma mecânica para eliminação das contaminações presentes.
- Aplicar, em toda a superfície, **BIO desinfestante Ref. 514** e, após secagem geral para neutralização da superfície;
- Após secagem da superfície, aplicar o **BIO exteriores Ref. 772**, como primário e/ou aditivo, em função das necessidades do suporte;
- **Superfícies metálicas ferrosas:**
 - Decapagem química ou mecânica de forma a garantir superfícies limpas e/ou desengorduradas
 - Sobre superfícies preparadas, aplicar primário **Anti-Ferrugem Ref. 511**.
- **Superfícies em revestimentos cerâmicos:**
 - Garantir superfícies limpas e/ou desengorduradas
 - Sobre superfícies preparadas, aplicar a massa adesiva **Teproseal 115B** (refechamento das juntas e aplicação em geral).
- **Superfícies com telas asfálticas degradadas:**
 - Deverão ser removidas, tanto quanto possível.
- **Colmatação de fissuras e juntas:**
 - Proceder previamente a seu enchimento, “estucando-as” com o próprio produto.
- Sobre superfícies preparadas, aplicar 2 demãos de **Teproseal 112**.
- O **Teproseal 198** será aplicado, após secagem conveniente do primário.

Aplicação

- **Superfícies em geral**
 - Manualmente, com espátula;
 - Mecanicamente, com equipamento de projecção adequado, em dois ou mais estratos;
 - Cada estrato, apenas, deverá ser aplicado após secagem do anterior.
 - No entanto, para além de 2 a 3 dias deverá ser sempre aplicado o primário ref. 750 ou ref. 760, entre camadas

condições de aplicação

Na aplicação do Teproseal 198 é necessário ter em atenção alguns aspectos, nomeadamente:

- O suporte deverá encontrar-se bem seco (teor de humidade máxima do suporte 25%).
- Evitar aplicar o produto a temperaturas inferiores a +5°C ou superiores a 30°C;
- Evitar períodos chuvosos, de fortes neblinas ou quando as condições climatéricas ameacem chuva, nas 72 horas subsequentes á aplicação.
- A humidade ambiente não deverá ultrapassar os 60%.
- Não deverá exceder 1,5 kg/m², em cada estrato.

limpeza de utensílios

Lavados com água, imediatamente após a sua utilização

tempo de secagem

Embora a transitabilidade se possa verificar, ao fim de 24 horas (condições normais de temperatura e humidade) deverá aguardar-se um tempo de secagem, de 2 a 3 semanas.

rendimento/consumo

Deverá obter-se um consumo final de 2,5 a 3,0 kg/m²

embalagens

6 kg e 25 kg

armazenagem

Armazenar em embalagem hermeticamente fechada, em ambiente seco e de temperatura amena.

transporte

Consultar ficha de segurança ref. 198

ADR/RID: Isento